



# EXPOCOSMÉTICA

AEP / GABINETE DE ESTUDOS

JANEIRO DE 2010

## **Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene (CAE 2452)**

### **Índice**

1. Variáveis das Empresas (CAE 2452) .....	3
2. Comércio Internacional .....	6
2.1 Comércio internacional para o conjunto das NC: 3304, 3305, 3306 e 3307 .....	6
2.2. Comércio internacional de “Produtos de beleza ou de maquilhagem” (NC3304) ....	7
2.3 Comércio internacional de “Preparações capilares” (NC3305) .....	8
2.4 Comércio internacional de “Preparações para higiene bucal ou dentária” (NC3306)	9
2.5 Comércio internacional de “Preparações para barbear, desodorizantes de perfumaria ou toucador, etc (NC3307) .....	10

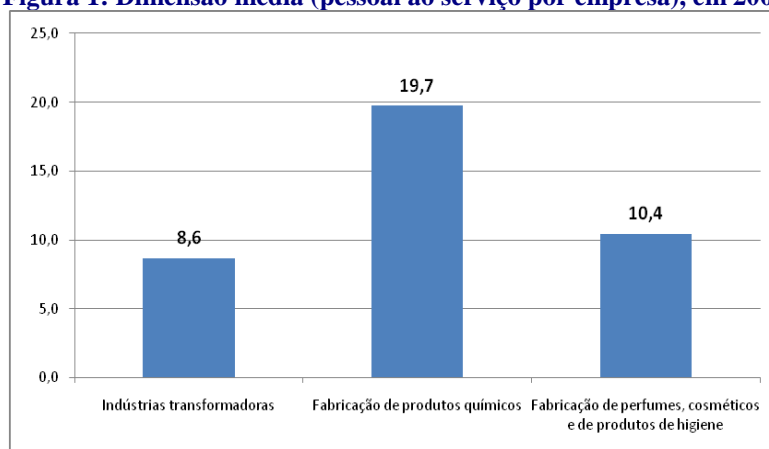
## Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene (CAE 2452)

### 1. Variáveis das Empresas (CAE 2452)

O subsector de Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene, insere-se no sector de Fabricação de Sabões e Detergentes, Produtos de Limpeza e Polimento, Perfumes e Produtos de Higiene (CAE 245), que faz parte da Fabricação de Produtos Químicos (CAE 24).

De acordo com dados de 2007, a Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene reunia 85 empresas, responsáveis, no seu conjunto, por 888 postos de trabalho. Cada unidade de produção empregava, assim, em média, 10 trabalhadores, situando-se assim acima da dimensão média da indústria transformadora como um todo, embora abaixo do valor observado para o sector químico.

**Figura 1: Dimensão média (pessoal ao serviço por empresa), em 2007**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

Naquele ano, o volume de negócios atingiu cerca de 89,7 milhões de euros, enquanto o valor acrescentado bruto (VAB) se situou em 25,6 milhões de euros.

**Tabela 1: Alguns indicadores da CAE 2452**

	2004	2005	2006	2007
Empresas	67	71	76	85
Pessoal ao serviço	1043	905	882	888
VAB	45,5	25,2	24,9	25,6
Volume de Negócios	153,3	71,2	87,6	89,7

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

No cômputo do sector de fabricação de produtos químicos, a Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene, representava, em 2007, 8,2% da totalidade das empresas, 4,3% do pessoal ao serviço e 2,1% do VAB.

**Tabela 2: Peso da Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene**

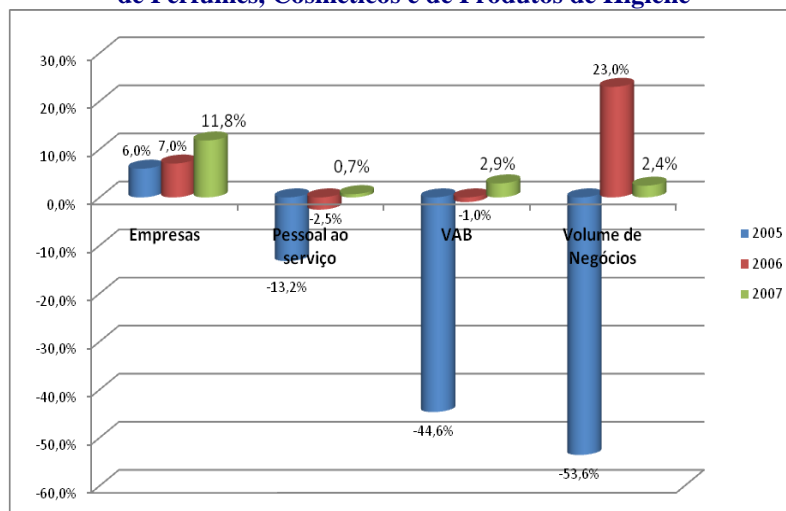
	Variáveis	2004	2005	2006	2007
Peso na CAE 245	Empresas	31,8%	32,7%	33,5%	38,1%
	Pessoal ao serviço	39,7%	37,1%	33,0%	...
	VAB	48,0%	34,2%	26,7%	...
	Volume de Negócios	45,2%	27,8%	21,6%	...
Peso na CAE 24	Empresas	6,6%	6,9%	7,3%	8,2%
	Pessoal ao serviço	4,9%	4,3%	...	4,3%
	VAB	4,1%	2,3%	...	2,1%
	Volume de Negócios	...	1,7%	2,1%	...

... Não disponível

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

Depois de em 2005 o subsector ter assistido a uma forte redução do volume de negócios, do VAB e do pessoal ao serviço (que se prolongou nestes dois últimos casos no ano de 2006), em 2007 o subsector assistiu a uma evolução positiva nestes três agregados. É de salientar o aumento ocorrido nesse ano no número de empresas (11,8%) que, contudo, não teve um impacto muito significativo em termos de criação de emprego, já que o pessoal ao serviço registou uma taxa de crescimento de apenas 0,7%.

**Figura 2: Taxa de variação das variáveis das empresas: Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene**

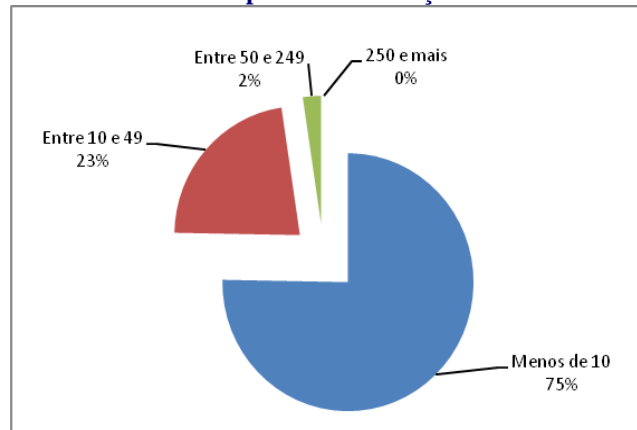


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

A evolução do VAB conduziu a um decréscimo do peso da importância relativa do subsector no cômputo do sector de fabricação de produtos químicos (entre 2004 e 2007 o peso do VAB do subsector no VAB da CAE 24 desceu dois pontos percentuais, passou de 4,1%, para 2,1%).

A esmagadora maioria das empresas do sector são pequenas e médias empresas (97,6%), destacando-se o facto de 75% serem microempresas (menos de dez trabalhadores).

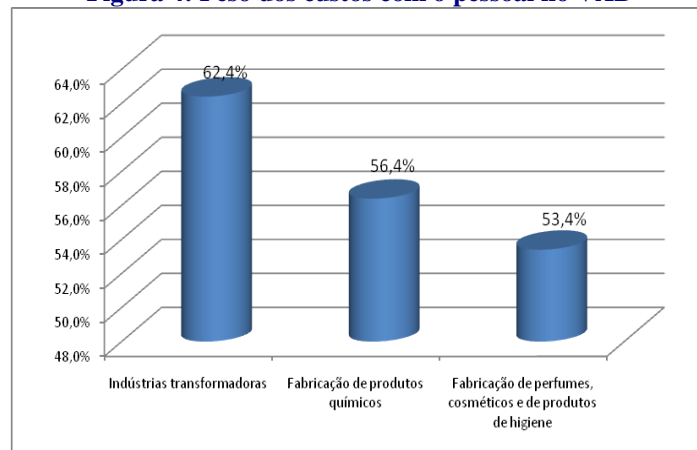
**Figura 3: Distribuição das empresas por escalão de pessoal ao serviço**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

Comparativamente com a indústria transformadora como um todo, o subsector de Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene caracteriza-se por ser menos utilizador de mão-de-obra intensiva. Em 2007, o peso dos custos com o pessoal no VAB era de cerca de 53,4%, inferior ao valor médio para a indústria transformadora (62,4%).

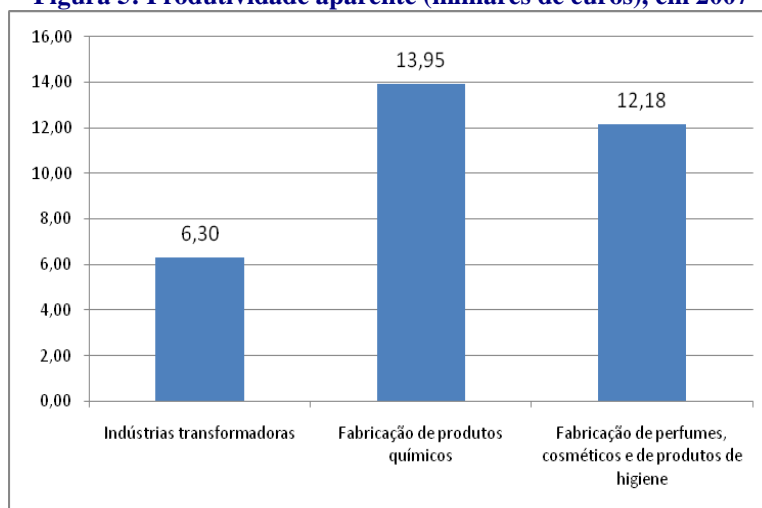
**Figura 4: Peso dos custos com o pessoal no VAB**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

O subsector evidencia uma produtividade aparente do trabalho bastante superior à produtividade média da indústria transformadora nacional (cerca de 12,3 milhares de euros contra 6,3 milhares de euros), embora inferior quando comparada com a média do sector onde se integra (em 2007 o sector de fabricação de produtos químicos registava um valor médio de cerca de 14 milhares de euros).

**Figura 5: Produtividade aparente (milhares de euros), em 2007**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

## 2. Comércio Internacional

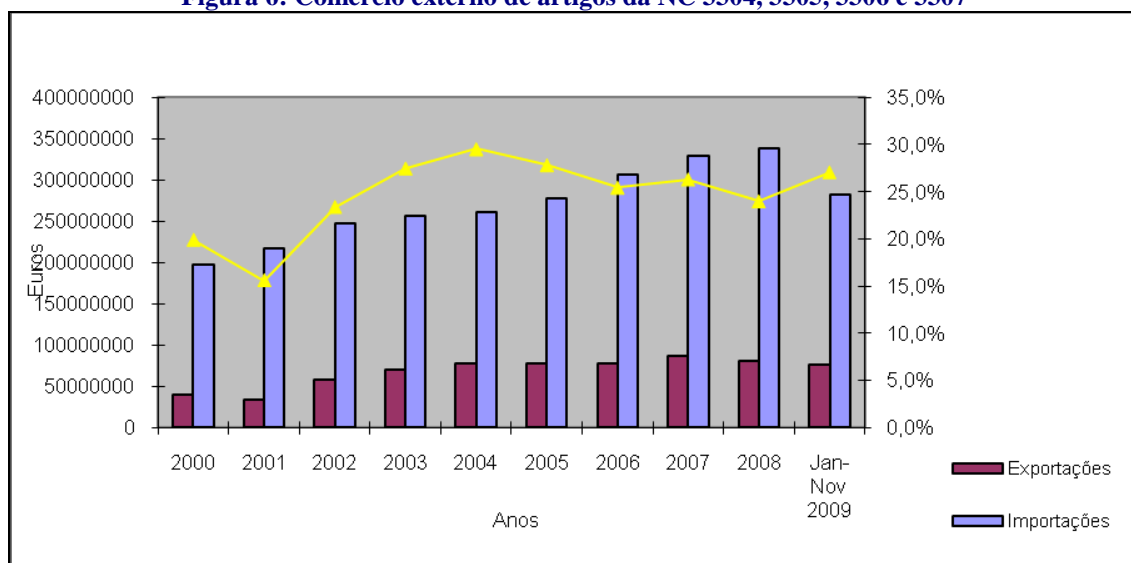
### 2.1 Comércio internacional para o conjunto das NC: 3304, 3305, 3306 e 3307

Globalmente, em 2008 o conjunto das NC 3304, 3305, 3306 e 3307 representavam 0,2% do total das exportações nacionais e 0,6% do total das importações.

Em 2002 estes produtos viram reforçado o seu peso relativo, quer no cômputo das importações quer nas exportações nacionais. Contudo, a partir dessa data o peso das importações tem estabilizado em torno dos 0,6%, enquanto ao nível das exportações, depois do aumento em 2003 para 0,3%, valor que se manteve até 2005, o peso voltou a reduzir para 0,2%.

As trocas comerciais do conjunto das NC 3304, 3305, 3306 e 3307 têm sido desfavoráveis para Portugal, tendo-se atingido em 2008 um défice de cerca de 256,8 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de apenas 24%.

**Figura 6: Comércio externo de artigos da NC 3304, 3305, 3306 e 3307**



Fonte: Base de Dados do Eurostat; Cálculos próprios

Em 2008 a redução ocorrida nas exportações (-6,6%), aliada a um aumento das importações (2,5%), resultou num agravamento do défice comercial e na redução da taxa de cobertura. Os

dados relativos aos primeiros onze meses de 2009 mostram, contudo, um desagravamento do défice comercial em 33,9 milhões de euros, face a igual período do ano anterior, em virtude do efeito conjugado de um aumento das exportações e de uma redução das importações (taxa de variação homóloga de 1,6% e -10,4%, respectivamente).

O acréscimo das exportações entre Janeiro e Novembro de 2009 face ao período homólogo do ano anterior não deixa de constituir um sinal da vitalidade do sector e da sua capacidade de resistência a um enquadramento externo desfavorável, marcado por uma queda acentuada da procura externa, e que tem tido reflexos muito negativos nas exportações de vários sectores da actividade económica.

**Tabela 3: Comércio internacional (NC 3304 + NC 3305 + NC 3306 + NC3307)**

	Exportações			Importações			Saldo euros	Tx. cobertura
	euros	T.V.H.	% no total nacional	euros	T.V.H.	% no total nacional		
2000	39170328	-	0,1%	196807117	-	0,5%	-157636789	19,9%
2001	33889853	13,5%	0,1%	217434851	10,5%	0,5%	-183544998	15,6%
2002	57893094	70,8%	0,2%	247436990	13,8%	0,6%	-189543896	23,4%
2003	70414074	21,6%	0,3%	256033477	3,5%	0,6%	-185619403	27,5%
2004	77162915	9,6%	0,3%	261062353	2,0%	0,6%	-183899438	29,6%
2005	77166309	0,0%	0,3%	276963902	6,1%	0,6%	-199797593	27,9%
2006	77822288	0,9%	0,2%	305655543	10,4%	0,6%	-227833255	25,5%
2007	86836278	11,6%	0,2%	329695732	7,9%	0,6%	-242859454	26,3%
2008	81103389	-6,6%	0,2%	337914778	2,5%	0,6%	-256811389	24,0%
Jan-Nov 2009	76288612	1,6%	0,3%	281484823	-10,4%	0,7%	-205196211	27,1%

Fonte: Base de Dados do Eurostat; Cálculos próprios

## 2.2. Comércio internacional de “Produtos de beleza ou de maquilhagem” (NC3304)

O comércio internacional de Portugal relativo à NC 3304 tem-se caracterizado pela existência de um saldo sistematicamente negativo e que tem vindo a aumentar (passou de um défice de 73 milhões de euros em 2000 para um défice de 141,5 milhões de euros em 2008).

Apesar do acréscimo do défice comercial, a taxa de cobertura das importações pelas exportações, embora muito reduzida, registou uma melhoria (passou de 6% em 2000 para 8% em 2007 e para 9,5% em 2008 e 14,1% entre Janeiro e Novembro de 2009), que ficou fundamentalmente a dever-se ao espectacular crescimento das exportações deste tipo de produtos, apesar das importações também terem aumentado (com excepção do período referente aos primeiros onze meses de 2009). Com efeito, após uma quebra ocorrida em 2004, assistiu-se a uma forte aceleração da taxa de crescimento das vendas ao exterior (6,6% em 2005, 49,9% em 2006 e 63,3% em 2007 e 23,6% em 2008). Entre Janeiro e Novembro de 2009 as exportações destes produtos registaram um acréscimo muito acentuado face a igual período de 2008 (taxa de variação homóloga de 40,7%).

À semelhança do que ocorre com a maioria do tecido industrial português, as trocas comerciais da NC 3304 estão sobretudo concentradas na Europa, destacando-se, no grupo de países clientes, a França, a Suécia, a Finlândia e a Espanha, responsáveis por, respectivamente, 23,3%, 14,5%, 11,4% e 8,2% do total exportado desta categoria de produtos, e, no grupo de fornecedores, França, Espanha, Holanda e Alemanha, origem de, respectivamente, 47% e 23,3%, 9,1% e 8,4% das importações, dados de 2008. De realçar ainda a participação de um país não europeu – Angola – como o segundo maior cliente, com um peso de 21,7% nas exportações.

**Tabela 4: Comércio internacional (NC 3304)**

Evolução do comércio externo de NC 3304 - Produtos de beleza ou de maquilhagem preparados e preparações para conservação ou cuidados da pele (excepto medicamentos), incluídas as preparações anti-solares e os bronzeadores; preparações para manicuros e pedicuros								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
2000	4.668.138	-	0,02%	77.734.016	-	0,2%	-73.065.878	6,0%
2001	4.169.425	-10,7%	0,02%	78.233.434	0,6%	0,2%	-74.064.009	5,3%
2002	4.724.902	13,3%	0,02%	93.519.582	19,5%	0,2%	-88.794.680	5,1%
2003	5.219.422	10,5%	0,02%	97.261.226	4,0%	0,2%	-92.041.804	5,4%
2004	4.599.964	-11,9%	0,02%	98.144.555	0,9%	0,2%	-93.544.591	4,7%
2005	4.904.138	6,6%	0,02%	112.945.579	15,1%	0,2%	-108.041.441	4,3%
2006	7.353.448	49,9%	0,02%	134.738.336	19,3%	0,3%	-127.384.888	5,5%
2007	12.010.742	63,3%	0,03%	149.554.322	11,0%	0,3%	-137.543.580	8,0%
2.008	14.848.155	23,6%	0,04%	156.381.994	15,7%	0,3%	-141.533.839	9,5%
Jan-Nov 2009	19.036.931	40,7%	0,07%	135.125.283	-7,5%	0,3%	-116.088.352	14,1%

Fonte: Base de Dados Eurostat; Cálculos próprios

**Tabela 5: Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3304**

Principais Clientes	2008	Jan-Nov 2009/2007	Principais Fornecedores	2008	Jan-Nov 2009/2007
França	23,3%	16,5%	França	47,0%	45,9%
Angola	21,7%	16,3%	Espanha	23,3%	20,5%
Suécia	14,5%	9,9%	Holanda	9,1%	12,2%
Finlândia	11,4%	6,3%	Alemanha	8,4%	8,7%
Espanha	8,2%	35,9%	Itália	3,9%	3,5%
Bélgica	3,9%	1,5%	Bélgica	2,1%	2,6%
Cabo Verde	2,8%	2,4%	Brasil	1,3%	1,3%
Reino Unido	2,5%	5%	Dinamarca	1,3%	0,1%
Moçambique	2,1%	1,4%	Reino Unido	1,2%	1,7%
Brasil	1,9%	2,1%	Polónia	1,0%	1,9%

Fonte: Base de Dados Eurostat; Cálculos próprios

### 2.3 Comércio internacional de “Preparações capilares” (NC3305)

Também nestes produtos, Portugal tem apresentado défices comerciais sucessivos. Entre 2000 e 2008 o saldo negativo passou de cerca de 41,17 milhões de euros para 61,93 milhões de euros. De notar que após três anos consecutivos de crescimento negativo, os anos de 2007 e de 2008 assinalam uma evolução positiva ao nível das exportações, com uma taxa de crescimento de 7,3% em 2007, que se intensificou em 2008 (19,3%). Entre Janeiro e Novembro de 2009 as exportações registaram, porém uma forte queda

Os dados relativos aos primeiros nove meses de 2009 indicam uma redução assinalável das exportações (taxa de variação homóloga de -20,5%) que conduziu a uma redução da taxa de cobertura, pese embora a redução observada pelas importações (taxa de variação homóloga de -7,4%).

Os países europeus são os principais parceiros comerciais de Portugal nestes produtos. No grupo de clientes, salientam-se a Bélgica, Espanha, Reino Unido e Grécia, destino de, respectivamente, 27,2% e 10,1%, 9,4% e 6,6% do total das vendas ao exterior, em 2008. Fora do contexto comunitário destacam-se Angola e os Estados Unidos, destino de 18,7% e 11,3%, respectivamente, do total exportado.

No grupo de fornecedores, assumem especial importância a França, a Espanha, a Itália e a Alemanha, que, conjuntamente, representavam 83,7% das importações, em 2008.



**Tabela 6: Comércio internacional (NC 3305)**

Evolução do comércio externo de NC 3305 - Preparações capilares								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
2000	12.205.872	-	0,05%	53.372.178	-	0,1%	-41.166.306	22,9%
2001	12.662.846	3,7%	0,05%	63.447.648	18,9%	0,1%	-50.784.802	20,0%
2002	12.627.534	-0,3%	0,05%	65.379.920	3,0%	0,2%	-52.752.386	19,3%
2003	14.113.114	11,8%	0,05%	67.972.132	4,0%	0,2%	-53.859.018	20,8%
2004	13.142.284	-6,9%	0,05%	71.273.256	4,9%	0,2%	-58.130.972	18,4%
2005	12.055.204	-8,3%	0,04%	69.001.827	-3,2%	0,1%	-56.946.623	17,5%
2006	10.615.976	-11,9%	0,03%	74.577.215	8,1%	0,1%	-63.961.239	14,2%
2007	11.390.291	7,3%	0,03%	76.047.387	2,0%	0,1%	-64.657.096	15,0%
2008	13.585.232	19,3%	0,04%	75.515.178	15,5%	0,1%	-61.929.946	18,0%
Jan-Nov 2009	9.832.242	-20,5%	0,04%	65.405.320	-7,4%	0,2%	-55.573.078	15,0%

Fonte: Base de Dados Eurostat; Cálculos próprios

**Tabela 7: Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3305**

Principais Clientes	2008	Jan-Nov 2009	Principais Fornecedores	2008	Jan-Nov 2009
Bélgica	27,2%	27,2%	França	30,5%	29,0%
Angola	18,7%	17,4%	Espanha	29,2%	31,5%
EUA	11,3%	14,5%	Itália	13,6%	14,3%
Espanha	10,1%	8,4%	Alemanha	10,4%	8,5%
Reino Unido	9,4%	10,4%	Reino Unido	7,6%	8,6%
Grécia	6,6%	2,5%	Bélgica	2,8%	3,2%
Cabo Verde	3,8%	5,6%	Holanda	2,1%	1,7%
Itália	2,5%		Brasil	2,0%	2,3%
França	1,7%	1,3%	Irlanda	0,8%	0,2%
Eslovénia	1,4%	1,5%	Luxemburgo	0,5%	

Fonte: Base de Dados Eurostat; Cálculos próprios

## 2.4 Comércio internacional de “Preparações para higiene bucal ou dentária” (NC3306)

Portugal tem apresentado saldos comerciais negativos sucessivos nos produtos da NC 3306. Entre 2000 e 2008 o défice comercial mais do que duplicou (passou de 12 milhões de euros para 27,5 milhões de euros).

Após uma redução do défice comercial em 2006, em virtude fundamentalmente de um forte aumento das exportações, conjugado com uma queda registada nas importações, em 2007 o saldo da balança comercial registou um agravamento, em consequência de um forte acréscimo das importações (25,5%), apesar do aumento verificado nas exportações (31,4%). Em 2008 o comércio internacional deste tipo de produtos pautou-se por um forte acréscimo das exportações e das importações (mas sobretudo das primeiras). Contudo, dada a diferença de nível dos dois fluxos, o défice comercial voltou a agravar-se (em cerca de 1,2 milhões de euros).

Os dados relativos ao período de Janeiro a Novembro de 2009 evidenciam uma quebra nas exportações (taxa de variação homóloga de -6,3%) e, também, das importações (taxa de variação homóloga de -16,9%). Comparativamente a igual período de 2008, o saldo comercial foi menos negativo (passou de um défice de 26 milhões para um saldo negativo de 21,1 milhões de euros) e a taxa de cobertura registou um acréscimo de quase dois pontos percentuais (passou de 15% para 16,9%).

De notar que o aumento registado nas exportações do sector em 2007 e 2008, muito superior ao evidenciado pelas exportações totais nacionais, traduziu-se num reforço do peso das exportações de preparações para higiene bucal ou dentária nas exportações portuguesas. Esta tendência prolongou-se nos últimos onze meses de 2009, o que permitiu um novo reforço deste tipo de produtos nas exportações portuguesas (subiu de 0,01% para 0,02%).

No grupo de principais parceiros de Portugal, destaca-se a Espanha (responsável por 60% das exportações e por cerca de 29% das importações) e o Reino Unido enquanto fornecedor, sendo origem de um quinto das importações, dados de 2008. No ranking dos sete principais clientes, cinco são ocupados por países não europeus: Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe, que absorvem, conjuntamente, 39,8% do total exportado. No grupo dos principais fornecedores, realça-se, fora do contexto europeu, o Brasil, origem de 8,5% do total importado.

**Tabela 8: Comércio internacional (NC 3306)**

Evolução do comércio externo de NC 3306 - Preparações para higiene bucal ou dentária, incluídos os pós e cremes para facilitar a aderência das dentaduras; fios utilizados para limpar os espaços interdentais (fio dental), em embalagens para venda a retalho								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
2000	3.205.320	-	0,01%	15.253.632	-	0,04%	-12.048.312	21,0%
2001	341.474	-89,3%	0,00%	17.104.510	12,1%	0,04%	-16.763.036	2,0%
2002	616.304	80,5%	0,00%	18.145.227	6,1%	0,04%	-17.528.923	3,4%
2003	728.749	18,2%	0,00%	18.244.014	0,5%	0,04%	-17.515.265	4,0%
2004	1.249.588	71,5%	0,00%	22.149.143	21,4%	0,05%	-20.899.555	5,6%
2005	558.582	-55,3%	0,00%	22.992.990	3,8%	0,05%	-22.434.408	2,4%
2006	1.490.863	166,9%	0,00%	22.545.580	-1,9%	0,04%	-21.054.717	6,6%
2007	1.958.856	31,4%	0,01%	28.301.931	25,5%	0,0%	-26.343.075	6,9%
2.008	5.632.302	187,5%	0,01%	33.175.331	30,4%	0,1%	-27.543.029	17,0%
Jan-Nov 2009	4.308.213	-6,3%	0,02%	25.443.623	-16,9%	0,1%	-21.135.410	16,9%

Fonte: Base de Dados Eurostat; Cálculos próprios

**Tabela 9: Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3306**

Principais clientes	2008	Jan-Nov 2009	Principais fornecedores	2008	Jan-Nov 2009
Espanha	60,0%	34,2%	Espanha	28,7%	33,3%
Angola	34,7%	57,7%	Reino Unido	20,4%	18,8%
Cabo Verde	4,4%	6,1%	França	13,3%	16,4%
Moçambique	0,4%	1,3%	Brasil	8,5%	3,7%
Guiné Bissau	0,1%	0,4%	Irlanda	8,1%	7,7%
S. Tomé Príncipe	0,1%	0,2%	Polónia	7,4%	9,2%
Grécia	0,1%		Alemanha	5,0%	4,8%

Fonte: Base de Dados Eurostat; Cálculos próprios

## 2.5 Comércio internacional de “Preparações para barbear, desodorizantes de perfumaria ou toucador, etc (NC3307)

O comércio internacional da NC 3307 tem sido marcado por défices comerciais sucessivos, embora, nos últimos anos, com tendência para uma melhoria significativa do saldo comercial e da taxa de cobertura, comparativamente aos primeiros anos do período em análise.

Em 2008, o défice comercial ascendeu a 25,8 milhões de euros e a taxa de cobertura das importações pelas exportações atingiu 64,6%. Comparativamente ao ano de 2007 observou-se um aumento das importações e, simultaneamente, uma redução das exportações. Esta evolução contrária nos dois fluxos comerciais teve como consequência um agravamento do saldo comercial (em quase 11,5 milhões de euros) e uma acentuada redução da taxa de cobertura (de 81,1% para 64,6%). Este indicador registou, contudo, uma ligeira melhoria no

período correspondente aos onze primeiros meses de 2009 (77,7% contra 66,6% em igual período de 2008), em virtude de uma queda acentuada das importações (taxa de variação homóloga de -17,2%), apesar da diminuição das exportações (taxa de variação homóloga de -3,3%).

No grupo dos dez principais países clientes de Portugal, os quatro primeiros lugares são dominados por países europeus, cabendo a liderança a Espanha, com um peso de 31,7% das exportações, e o segundo lugar a França, destino de 12,1% das vendas ao exterior. No grupo dos dez principais fornecedores as oito primeiras posições são ocupadas por países europeus, salientando-se a Espanha e a Alemanha, responsáveis, conjuntamente, por 57,7% das importações.

Fora do contexto europeu sobressaem Angola e Rússia, que ocupavam, respectivamente, a quinta e sexta posições no ranking dos principais clientes (com um peso de 6,7% e 5,9%, respectivamente) e o Brasil que se posicionava na nona posição no ranking dos principais fornecedores (embora com um peso de apenas 1,2% das importações).

**Tabela 10: Comércio internacional (NC 3307)**

Evolução do comércio externo de NC 3307 - Preparações para barbear, desodorizantes corporais, preparações para banhos, depilatórios, outros produtos de perfumaria ou toucador preparados e outras preparações cosméticas, não especificados nem compreendidos em outras posições; desodorizantes do ambiente, preparados, mesmo não perfumados, com ou sem propriedades desinfetantes

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
2000	19.090.998	-	0,1%	50.447.291	-	0,1%	-31.356.293	37,8%
2001	16.716.108	-12,4%	0,1%	58.649.259	16,3%	0,1%	-41.933.151	28,5%
2002	39.924.354	138,8%	0,1%	70.392.261	20,0%	0,2%	-30.467.907	56,7%
2003	50.352.789	26,1%	0,2%	72.556.105	3,1%	0,2%	-22.203.316	69,4%
2004	58.171.079	15,5%	0,2%	69.495.399	-4,2%	0,2%	-11.324.320	83,7%
2005	59.648.385	2,5%	0,2%	72.023.506	3,6%	0,1%	-12.375.121	82,8%
2006	58.362.001	-2,2%	0,2%	73.794.412	2,5%	0,1%	-15.432.411	79,1%
2007	61.476.389	5,3%	0,16%	75.792.092	2,7%	0,1%	-14.315.703	81,1%
2.008	47.037.700	-23,5%	0,12%	72.842.275	31,2%	0,1%	-25.804.575	64,6%
Jan-Nov 2009	43.111.226	-3,3%	0,16%	55.510.597	-17,2%	0,1%	-12.399.371	77,7%

Fonte: Base de Dados Eurostat; Cálculos próprios

**Tabela 11: Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3307**

Principais clientes	2008	Jan-Nov 2009	Principais fornecedores	2008	Jan-Nov 2009
Espanha	31,7%	21,8%	Espanha	37,7%	35,1%
França	12,1%	16,6%	Alemanha	20,0%	19,9%
Alemanha	11,8%	12,4%	França	14,1%	13,8%
Reino Unido	8,3%	26,1%	Reino Unido	9,5%	11,3%
Angola	6,7%	6,6%	Itália	5,3%	7,2%
Rússia	5,9%	0,9%	Holanda	4,7%	1,6%
Hungria	4,8%	1,1%	Bélgica	2,2%	2,9%
Holanda	3,5%	3,1%	Hungria	2,0%	1,8%
Itália	3,1%	2,5%	Brasil	1,2%	1,8%
Polónia	2,2%	2,4%	Polónia	0,7%	1,5%

Fonte: Base de Dados Eurostat; Cálculos próprios